



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7483 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

**EM BUSCA DO OUTRO: A PRIMEIRA VIAGEM DO INTELECTUAL FRANCISCO LINS À EUROPA (1911-1917)**

Daise Silva dos Santos - UERJ - PROPED - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPQ

**EM BUSCA DO *OUTRO*: A PRIMEIRA VIAGEM DO INTELECTUAL FRANCISCO LINS À EUROPA (1911-1917)**

Investigar a viagem do intelectual Francisco Lins (1866, Ubá/MG – 1933, Juiz de Fora/MG) à Europa entre 1911 e 1917 é o objetivo deste trabalho. Embora atualmente relegado ao esquecimento, durante sua vida destacou-se nos diversos espaços em que atuou, seja nas letras, no jornalismo ou na educação. Foi membro-fundador da Academia Mineira de Letras (AML), na qual ocupou a cadeira n.º 19. Publicou os livros: *Canções da Aurora* (1886), *Harpas das Selvas* (1887), *Versos* (1898), *Borboletas Negras* (1909), *Uma Campanha pro Hermes-Wenceslau* (1910). Colaborou com poesias e crônicas a diversos jornais da época, tendo sido redator no *Jornal do Comércio* e no *O Pharol*, ambos da cidade de Juiz de Fora. Adotou uma série de pseudônimos mantendo como marca sempre suas iniciais “F. L.”: Fábio Loti, Fábio Laurival, Léo Franck e Lins de França. Na educação, assumiu a reitoria do Externato do Ginásio Mineiro de Barbacena, Inspetoria Técnica de Ensino e exerceu o magistério na Escola Normal de Juiz de Fora desde sua fundação.

Conhecer o continente europeu era um antigo sonho de Francisco Lins. A oportunidade surgiu após sua intensa participação na campanha presidencial de Hermes da Fonseca, quando por designação da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais foi encarregado de organizar e dirigir a representação daquele estado na Exposição Internacional de Turim (1911). O presidente do estado mineiro, o Coronel Bueno Brandão, nomeou-o em outubro de 1910 e, a partir de então, viajou a diversos municípios preparando-se para a representação na exposição. Prestes a partir em viagem em maio de 1911, recebeu mais uma atribuição do Secretário do Interior de Minas Gerais Delfim Moreira incumbiu-o de estudar os institutos de ensino primários e profissionais da Itália, Bélgica, Suíça, França e Alemanha. Ciente das atividades que tinha a cumprir e acompanhado de sua esposa, embarcou no navio *Halle*, em maio de 1911.

As Exposições Internacionais foram frequentes entre meados do século XIX e início do século XX. Diversos países organizaram-se em torno desses grandes eventos a fim de

evidenciar as rápidas transformações políticas, econômicas e sociais e celebrar o progresso. Segundo Viñao (2007), atraíram muitos viajantes na busca por conhecer as novidades e os avanços dos outros países. Sanjad e Castro (2015) destacam as excepcionalidades da exposição de Turim por ter sido a última grande mostra antes da Primeira Guerra Mundial e a única realizada na Itália, além da importância política, pois alguns acontecimentos já evidenciavam o acirramento dos conflitos europeus, essa também deva ser considerada pelo grande desenvolvimento tecnológico apresentado. Embora sua finalidade nesse primeiro momento não fosse educativa, o mineiro certamente teve oportunidade de conhecer o que diversos países apresentavam quanto à educação naquela Grande Exposição, tendo em vista que nesses eventos as experiências educacionais eram difundidas internacionalmente como modelos de organização para uma sociedade moderna (KUHLMANN JÚNIOR, 2001).

Finalizado os trabalhos na representação de Minas Gerais em Turim, Lins prosseguiu em sua viagem a fim de estudar os institutos profissionais e as escolas primárias europeias de diversos países. Entre 1912 e 1915, cursou aulas no Instituto Jean-Jacques Rousseau (IJJR), recém-fundado por Édouard Claparède, em Genebra. A direção da instituição ficou a cargo de Pierre Bovet que contava em sua equipe com grandes profissionais como: Adolphe Ferrière, Paul Godin, François Naville, Jules Dubois, Alice Descoedres, Mina Audemars. Era o único brasileiro matriculado entre os representantes de quatorze nacionalidades no primeiro semestre da instituição (JORNOD, 1995) que seria local de passagem e formação de educadores de diversas partes do mundo, nas décadas seguintes, sendo considerado o principal centro de referência e de difusão de novos métodos de ensino. Segundo Mignot (2007), o IJJR exerceu um fascínio sobre os educadores brasileiros durante os anos 1920 e 1930 graças às estratégias de difusão e propaganda adotadas por esse para obter reconhecimento enquanto centro de referência internacional de estudos sobre a infância e os novos métodos de ensino, com base no desenvolvimento psicológico infantil.

Em diálogo com estudos como de Mignot e Gondra (2007), compreendo que as viagens foram estratégias de conhecimento de mundo e de alteridades, como tal, foram amplamente utilizadas, nos séculos XIX e XX, como modo de circulação de novas ideias, modelos e métodos pedagógicos, a fim de promover mudanças na educação dos países daqueles que viajavam. O que a princípio seria uma estadia de alguns meses, transformou-se em uma viagem de sete anos. Considero, com isso, o aspecto de imprevisibilidade das viagens, pois seus rumos e suas durações podem ser alterados em meio ao seu curso e, por vezes, independente da vontade do viajante. E utilizo de uma concepção ampla de viagem adotada por Viñao (2007) que abarca longos períodos como o que o educador mineiro viveu no continente europeu.

Por tratar-se de uma comissão oficial do governo, o viajante carregava uma série de atribuições que outros não tinham como: visitar instituições, estudar métodos, coletar materiais e escrever um relatório. Apesar de não ter localizado produções escritas durante a viagem, recorro a uma ampla quantidade de fontes entre as quais destaco artigos de jornais e documentos oficiais, como o relatório do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio e os programas e listas de alunos do Instituto Jean-Jacques Rousseau, para tratar as razões, os contextos e os percursos que caracterizaram essa viagem.

Investigar essa travessia contribui para as pesquisas sobre os modos como circularam ideias, métodos e modelos educativos por meio das viagens de educadores no início do século XX, bem como para compreensão de uma possível porta de entrada das ideias da Escola Nova no Brasil, que influenciaram as reformas educacionais realizadas entre os anos 1920 e 1930. Permite, também, lançar luz sobre um educador ainda não explorado no campo da História da Educação e conhecer sua atuação nas discussões sobre a Reforma da Instrução Pública de Minas Gerais durante o governo de Francisco Campos.

**Palavras-chave:** Exposição de Turim. Instituto Jean-Jacques Rousseau. Viagens. Francisco Lins.

## REFERÊNCIAS

JORNOD, Arielle. *Renseignements détaillés sur les quatre premières voles d'étudiants de l'Institut Jean-Jacques Rousseau de 1912 à 1916. Renseignement détaillés sur les quatre premières volées d'étudiants de l'Institut Rousseau de 1912 à 1916.* Instituto Jean-Jacques Rousseau, 1995. Arquivos do Instituto Jean-Jacques Rousseau, Genebra.

KUHLMANN JÚNIOR, Moysés. *As grandes festas didáticas – A educação brasileira e as exposições internacionais (1862-1922).* Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2001.

MIGNOT, Ana Chrystina. GONDRA, José Gonçalves. Viagens de educadores e circulação de modelos pedagógicos. In: MIGNOT, Ana Chrystina. GONDRA, José Gonçalves (org.). *Viagens Pedagógicas.* São Paulo: Cortez, 2007. p. 07-14.

MIGNOT, Ana Chrystina. Entre cartas e cartões postais: uma inspiradora travessia. In: MIGNOT, Ana Chrystina. GONDRA, José Gonçalves (org.). *Viagens Pedagógicas.* São Paulo: Cortez, 2007. p. 246-276.

SANJAD, Nelson. CASTRO, Anna Raquel de Matos. Comércio, política e ciência nas exposições internacionais. O Brasil em Turim, 1911. *Varia História.* Belo Horizonte, v. 31, n. 57, set/dez 2015. p. 819-861.

VIÑAO, Antonio. Viajes que educan. In.: MIGNOT, Ana Chrystina Venancio. GONDRA, José Gonçalves (org.). *Viagens Pedagógicas.* São Paulo: Cortez, 2007. p. 15-38.